

REVISTA DA LAR

Lar

Nº 56
ANO IX
MARÇO E ABRIL/2016

COMÉRCIO EXTERIOR

Cingapura é o mais novo importador de cortes de frango Lar

VIDA NO CAMPO

Família Konradt aposta na avicultura e entrega 456 mil aves/ano

OCEPAR

José Roberto Ricken assume a presidência



CONTROLE DE QUALIDADE

Novo Laboratório Central entra em operação

uma **nova marca,** um mesmo coração.

A gente é assim: parte daquilo que nos envolve,
das coisas que aprendemos, das experiências
que vivemos e de tudo aquilo que sonhamos.

Somos um pouco do ontem, do hoje e do
amanhã, unidos em um só coração.

Família Pavinatto



Cultivando valores,
alimentando histórias.

**Lar**



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Primeiro Vice-presidente:

Lauro Soethe

Segundo Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christian Scheid Behenck

Édio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Elis Carla Colombi Rosso

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - efetivos

Adriana Eliza Matte

Darlei Antonio Brisot

Jair Roberto Dalcim Tormes

Suplentes

Jonir Antonio Serraglio

Jonas Nadam Konradt

Marcelino Eugenio Link

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin e

Camila Catafesta Guterres

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.000 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

CAPA - Giovana Berta operando o equipamento KJELTEC 8400

■ EDITORIAL

Laboratório Central

Na caminhada da Lar Cooperativa, em seus 52 anos de existência, mais uma importante obra foi inaugurada em março de 2016. Trata-se do tão esperado Laboratório Central, localizado junto ao Centro Administrativo, em Medianeira (PR).



A estrutura é formada por um conjunto de seis laboratórios que vão atender, com agilidade e precisão, as demandas internas de excelência na qualidade dos produtos que levam a marca própria da Cooperativa, à população em geral e a clientes externos. O espaço será também utilizado para pesquisa, desenvolvimento e inovação em novos produtos e processos.

O complexo de laboratórios visa, acima de tudo, dar segurança no que produzimos e revendemos, seja para o consumo humano, seja na nutrição que é usada em nossa sofisticada pecuária e, também, nos insumos que fornecemos aos nossos associados e clientes.

Uma equipe multidisciplinar, composta por 16 profissionais - entre eles uma médica veterinária, engenheiro agrônomo, doutora na área de engenharia química, biólogas, tecnólogas ambientais e de alimentos, e analistas técnicos -, confirma que a Lar tem bases sólidas para continuar se desenvolvendo e conquistando mercados de forma sustentável.

Além dos programas de qualidade e as informações seguras para nossos associados, eles que são os fornecedores de matéria-prima, também estaremos melhor capacitadas para pesquisar, inovar e desenvolver novos produtos que levarão a marca Lar.

O Laboratório Central é mais um empreendimento estruturante, que nos permite continuar cumprindo o planejamento estratégico de 10 anos iniciado em 2015.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

Novo Laboratório Central

Unidade demandou investimento de R\$ 6 milhões

Zanella

Empreendimento trará mais segurança e tecnologia na produção de alimentos da própria Cooperativa e para o Oeste do Paraná

.....□
Camila Catafesta Guterres

Uma ampla e moderna estrutura, composta por seis laboratórios em um mesmo local, dispostos em um prédio de dois andares, próximo ao Centro Administrativo da Lar Cooperativa em Medianeira (PR), foi inaugurada na tarde do dia 31 de março. O empreendimento, fruto de um investimento da Lar na ordem de R\$ 6 milhões, foi executado devido ao aumento da demanda de análises laboratoriais da Cooperativa, tanto em número quanto em complexidade, e também dada a necessidade de local adequado para pesquisa, desenvolvimento e inovação em produtos e processos.

“Esta inauguração é um dos marcos na história da Lar para cada vez mais provar a segurança do que produzimos e revendemos”, afirmou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, ao salientar que o laboratório é destinado não somente às análises de alimentos para consumo humano da marca Lar, mas também de rações, matéria-prima, sementes agrícolas e sanidade animal. Embora cada indústria da Cooperativa tenha laboratório próprio, a estrutura central será destinada às análises mais complexas.

ATÉ 18 MIL ANÁLISES/MÊS

O Laboratório Central compreenderá os seguintes laboratórios: Microbiologia, Físico-químico, Cozinha de Testes e Análise Sensorial, Análises

FUNCIONÁRIOS. Equipe de trabalho do novo Laboratório Central da Lar



RODRIGUES. “Esta inauguração é um dos marcos na história da Lar”

de Sementes, Análises Sorológicas e Sanidade Animal. Segundo o gerente da divisão industrial Clédio Marschall, a Lar possuía um laboratório central em uma estrutura menor desde 2003, focado em análises microbiológicas e físico-químicas, com uma média de 5 mil análises/mês. As análises de sementes e cozinha de testes eram realizadas em outras unidades da Cooperativa. “Agora teremos uma estrutura de gestão única, otimização de sistemas e pessoas, gerando sinergia e redução de custos para a Lar. Se na estrutura anterior tínhamos capacidade

para realizar 5 mil análises/mês, agora poderemos realizar até 18 mil análises/mês”, afirmou Marschall.

SOLENIIDADE PRESTIGIADA

● Prestigiaram o ato inaugural o presidente brasileiro da Itaipu Binacional, **Jorge Samek**; o coordenador de Ciência e Tecnologia do Paraná, professor **Evandro Razzoto**; o diretor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná/Campus Medianeira; **Flávio Pauli**; o prefeito municipal **Ricardo Endrigo**, representantes de órgãos públicos, conselheiros da Cooperativa, gerentes, funcionários e imprensa local.





MODERNIDADE. Entre os equipamentos avançados do laboratório está o Fibertec, utilizado na análise de fibras

O QUE É O LABORATÓRIO CENTRAL

- **1.227m²** de área construída.
- **Métodos modernos** para maior segurança na realização de análises.
- **Layout planejado** para evitar contaminações e interferências nas análises.
- **Numeração, isolamento e identificação** de microrganismos por referência molecular e por DNA.
- **Equipe multidisciplinar** composta por 16 profissionais, incluindo engenheira química, agrônomo, médica veterinária, biólogos, tecnólogos ambientais e de alimentos.
- **Estrutura apta para analisar** alimentos para o consumo humano e animal (cárneos, vegetais, farelo de soja, milho, rações, óleo, água, efluentes, sementes, entre outros).
- **Gestão dos processos** baseada nas normas ISO 9001 e ISO 17025.
- **Todos os resíduos sólidos e de risco à saúde** são devidamente gerenciados, e todos os efluentes gerados no laboratório são devidamente tratados.

LABORATÓRIOS DA ESTRUTURA CENTRAL E SEUS PRINCIPAIS USOS

- **Microbiologia:** dá suporte a produção segura de alimentos, permite identificar e mensurar possíveis bactérias e fungos.
- **Físico-Químico:** analisa parâmetros da composição dos alimentos, como proteína, fibra, gordura, umidade, entre outros.
- **Sanidade Animal:** possibilita isolar e mensurar bactérias, sendo também suporte a avaliação sanitária do plantel de aves

da Cooperativa e demais empresas (principalmente pesquisa de *Salmonella spp*) estrutura que no passado ainda não existia na Cooperativa controle de zoonoses, tanto para a produção de aves, quanto para a suinocultura.

- **Sorologia:** outro laboratório que no passado ainda não existia na Cooperativa, possibilitará avaliação de eficácia dos programas de vacinação e o controle de zoonoses na avicultura e suinocultura.

- **Cozinha de Testes e Análise Sensorial:** previamente a estrutura existia no complexo da Unidade Industrial de Aves desde 2004. Agora a Cozinha de Testes e Análise Sensorial faz parte do Laboratório Central, com espaço amplo que possibilitou a abrangência para análise de todos os produtos da marca Lar, inovação em produtos e processos, e avaliação das características do produto final (textura, aparência, cor, etc). No Laboratório Central a estrutura está equipada com cabines sensoriais especializadas para este tipo de análise e com equipe treinada para execução das análises sensoriais.

- **Sementes:** a Lar Cooperativa possui laboratório próprio para análise de sementes desde 1979, o qual até março de 2016 estava localizado no complexo do Bairro Condá, Medianeira (PR). Agora o LAS (Laboratório de Análise de Sementes) faz parte da nova estrutura do Laboratório Central, amplo e moderno. O principal uso deste laboratório é a análise de sementes das espécies soja, milho, trigo e aveia, de acordo RAS (Regra de Análise de Sementes), sendo estas focadas em análise de germinação, pureza, vigor, PMS (Peso de Mil Sementes) e testes de qualidade em canteiro. O ambiente é equipado para análise de qualidade de lotes de sementes.

EXPORTAÇÃO

Frango Lar agora também no México

● A Lar Cooperativa está habilitada para exportar cortes de frango para o México desde dezembro de 2015, sendo que os primeiros embarques foram realizados em fevereiro de 2016.

● A Câmara México Brasil (Camebra) organizou uma missão composta por importadores e grupos de comércio que visitaram várias plantas no Brasil. A missão mexicana esteve na Unidade Industrial de Aves da Lar no dia 3 de março de 2016.

● Os mexicanos no passado tinham apenas os Estados Unidos como principal fornecedor. Agora, a expectativa é que a participação brasileira cresça. Segundo a gestora de exportação Giovana Rosas, em 2014 o México importou do Brasil 11.647 toneladas de cortes de frango, e em 2015 foram 25.941 toneladas, um crescimento na ordem de 122%.



MISSÃO. Empresários mexicanos na Unidade de Aves da Lar

PREMIADOS - As 13 farmácias veterinárias da Lar, em parceria com a MSD saúde animal, realizaram uma campanha de vendas de 01 de setembro de 2015 a 18 de março de 2016. A cada uma tonelada de ração para bovinos ou R\$ 100,00 em medicamentos da linha MSD, os clientes recebiam um cupom para concorrer a um silo de 12 toneladas e duas motocicletas 150 cilindradas. A entrega oficial dos prêmios foi realizada pelo primeiro vice-presidente Lauro Soethe.



Anasir Vilmo Benso (Santa Helena)



Marcos A. Albino (S. M. do Iguaçu)



Zeno J. Buerhmann (Ramilândia)



JACARANDÁ - O ex-presidente da Lar Cooperativa, engenheiro agrônomo Paulo Roberto Durgante Lacerda, acompanhado de sua esposa e filho, esteve conferindo "in loco" o desenvolvimento de um pé de jacarandá. Lacerda plantou a árvore em março de 2014, quando a Cooperativa completou 50 anos de fundação.



PIONEIRO. Anton Josef Dasenbrock, *10/10/1926 na Alemanha, + 21/04/2016 em Missal (PR)

IN MEMORIAM

Morre **Dasenbrock**, aos 89 anos

• Anton Josef Dasenbrock faleceu na manhã de 21 de abril, na cidade de Missal (PR), vítima de insuficiência respiratória. Natural de Cappeln, estado de Niedersachsen (Baixa Saxônia), noroeste da Alemanha, ainda jovem alistou-se no Exército Alemão e participou de ações no final da II Guerra Mundial, na França. Feito prisioneiro de guerra, passou três anos em campos de internamento na Grã-Bretanha, EUA e Bélgica. Na década de 1950, o clã Dasenbrock decidiu emigrar para o Brasil, fixando residência no município de Rolante (RS). Em 1964, parte da família migrou para o Oeste do Paraná, atraída pela colonização da chamada “Gleba dos Bispos”, hoje Missal.

• Três palavras podem definir quem foi Anton Josef Dasenbrock: pai, educador e cooperativista. Com a esposa Elisabeth soube dar uma exemplar educação aos nove filhos, todos bem encaminhados na vida.

• Como cooperativista, seu nome figura entre os 55 sócios-fundadores da antiga Comasil, hoje Cooperativa Lar. Seu pai Anton e o cunhado Aloys Hark também participaram da constituição da cooperativa, sob a liderança do padre José Backes.

• Anton Josef trabalhou muito na roça, na comunidade de Boa Esperança. E ainda sobrou tempo para ajudar nas obras de construção da Igreja Matriz de Missal e da primeira ponte sobre o Rio Ocoy.

• A Diretoria Executiva da Lar e família associada reconhecem a dedicação e a confiança que o cooperado sempre depositou na Cooperativa e o exemplar legado de fidelidade deixado por Anton Josef Dasenbrock.



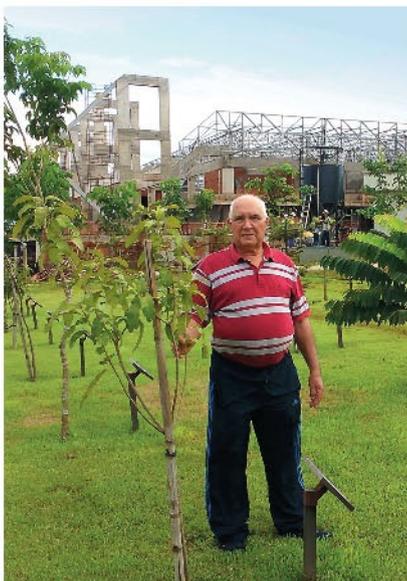
CURSO PARA CONSELHEIROS

A Lar está oportunizando para a liderança do quadro social o Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos, em parceria com o ISAE - Instituto Superior de Administração e Economia. Os módulos visam preparar a governança e são voltados para os atuais conselheiros de administração, conselheiros fiscais, e conselheiros do mandato anterior, bem como os atuais coordenadores do Comitê Educativo Central. O programa teve início em setembro de 2015 e tem previsão de término em julho de 2016. Dentre os temas já abordados estão direito cooperativo, autogestão, estratégia de mercado, comunicação e liderança, e ainda negociação e administração de conflitos.

FUTURO. Líderes cada vez mais preparados, eis o princípio da educação em ação



HOMENAGEM - Membros do Conselho Fiscal 2015 e 2016 honraram com uma placa o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues durante reunião do Comitê Educativo Central no mês de março. A placa faz referência aos 25 anos de dedicação, completados em 8 de fevereiro de 2016, de Irineo no comando da Lar Cooperativa. O grupo, coordenado por Adriana Elisa Matte, destacou o empenho do dirigente, sua visão de negócios e as inovações implantadas na instituição no decorrer desse tempo. “Sem dúvida, dediquei os melhores 25 anos da minha vida buscando o melhor para os associados e funcionários da Lar”, afirmou Rodrigues ao agradecer a homenagem.



SENO LUNKES. O ex-dirigente da Lar Seno Lunkes visitou o Bosque das Autoridades e Pioneiros durante o mês de março e conferiu o crescimento da árvore plantada em sua homenagem.



Curso para os comitês

● “Entendendo e defendendo os ideais do cooperativismo”, esse foi o tema do curso ministrado para o Comitê Educativo Central (foto ao lado), Comitê Feminino (foto abaixo) e Comitê de Jovens durante o mês de março. Os trabalhos foram conduzidos pelo professor Jeferson Machado que repassou conceitos, instigou discussões sobre o cooperativismo e seus valores para a comunidade e sobre o papel do líder cooperativista.



Sustentável

DSM Nutritional Products
Tel.: +55 11 3760-6300
america-latina.dnp@dsm.com
www.dsm.com/animal-nutrition-health

Com seu portfólio de produtos de vitaminas, minerais, carotenóides, eubióticos e enzimas alimentares para a indústria de alimentos global, a DSM é capaz de fornecer soluções para todos os tipos de espécies e criações animais, visando aumentar a eficiência dos recursos, além de mitigar o impacto ambiental. Isto inclui fazer uso mais eficiente de alimentos, oferecendo alternativas aos antibióticos promotores de crescimento, melhorando a saúde animal e o bem-estar com a ajuda de micronutrientes e reduzindo o impacto ambiental das criações em termos de, por exemplo, emissão de gases de efeito estufa, qualidade do ar em currais e uso da terra.



carophyll®

Hy•D®

RONOZYME®

Rovimix®

TORTUGA

SALA DE VISITAS

★★★ O líder mundial de milho da Dow AgroScience, **Anthony Klemm**, acompanhado de uma equipe da Coodetec, visitou o Centro Administrativo da Lar no dia 17 de março. O grupo foi recepcionado pelo diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, segundo vice-presidente Urbano Frey e gerentes de divisão.



★★★ Equipe da Itaipu Binacional chefiada por **Jorge Miguel Samek** participou de reunião no Centro Administrativo da Cooperativa Lar, no dia 14 de março, referente à matriz energética.



★★★ Os diretores da DSM **Augusto Adami** e **Rodolfo Pereira**, acompanhados pelo gerente de contas **Henrique Cella**, visitaram o Centro Administrativo da Lar no dia 29 de março. A equipe foi recepcionada pelo diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues e pelo gerente da divisão pecuária Milton Bortolini.



★★★ Representantes da Comagra **Camilo Andres Hervas** e **Eduardo Moraes Bredarioli** estiveram no Centro Administrativo da Lar no dia 4 de abril. A empresa Comagra, sediada em Toledo - Espanha, fornece vegetais congelados para a Lar.



★★★ Uma comitiva do **Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE)** participou de reunião na Lar Cooperativa em 16 de março.



★★★ O deputado estadual **José Teixeira**, de Mato Grosso do Sul, visitou o Centro Administrativo da Lar em Medianeira (PR) no dia 11 de março. O deputado estava acompanhado do diretor-presidente da Teixeira Comércio de Cereais **Nilson Teixeira**; do consultor de Mercado Aurélio Rocha; diretor da Rosa dos Ventos Transportes, **Cassio Dias**; e assessor da Lar no MS, **João Pedro Pascoal Neto**. O grupo foi recepcionado pela Diretoria Executiva e gerentes de divisão.

BRASIL



EM DUBAI. Irineo da Costa Rodrigues (dir.), Jair José Meyer e Giovana Rosas

Lar na Gulfood

Feira de alimentos do Oriente Médio

Cooperativa apresenta produtos e firma parceria com a LP Export para atender o mercado de Cingapura

A Lar Cooperativa marcou presença pela primeira vez na feira Gulfood, cuja 27ª edição foi realizada de 21 a 25 de fevereiro na cidade de Dubai, capital dos Emirados Árabes Unidos. Há mais de uma década a Lar mantém um intensivo comércio de produtos alimentícios com os países do Oriente Médio e a marca do coração é reconhecida pelo padrão de qualidade, especialmente quanto aos cortes de frango que exporta.

Gulfood é a maior feira de alimentação e bebidas do Oriente Médio e reúne compradores não somente da região, mas também da África e da Ásia.

Nada menos que 86 empresas brasileiras participaram da feira Gulfood, expondo seus produtos no pavilhão do Brasil. Considerando apenas alimentos, os principais produtos da pauta de ex-



portações brasileiras para os países do Oriente Médio e do Norte da África, em 2015, foram carne de frango, milho, açúcar e carne bovina.

POTENCIAL DE CONSUMO

No segmento de carnes, os Emirados Árabes são o segundo maior cliente brasileiro no Oriente Médio. É um país com potencial crescente no consumo de carne de frango. Em 2015, as exportações de cortes de frango do Brasil totalizaram 4.225.108 toneladas; desse volume, 37% foram absorvidos por países do Oriente Médio. A Lar exportou no período mais de 2 mil toneladas de filé de peito de frango sem osso e sem pele. (Dados: ABDA)

Cortes de frango: de Medianeira para Cingapura

● A Lar e a empresa LP Export de Dubai firmaram parceria para atendimento ao mercado de Cingapura, o novo destino dos cortes de frango da Cooperativa. A parceria foi estabelecida durante a participação da Lar na feira Gulfood em Dubai, no mês de fevereiro.

● Cingapura, uma cidade-estado localizada no sudeste asiático, foi o 13º maior comprador do frango brasileiro em 2015, recebendo 83.420 toneladas do produto.

● Segundo o gerente da divisão de alimentos e compras Jair Meyer, a lista de frigoríficos brasileiros habilitadas para exportar para Cingapura é bem restrita, e a Lar conquistou esta habilitação em 2015. A expectativa é de que no primeiro semestre de 2016 a Cooperativa embarque os primeiros contêineres. "O crescimento da exportação é fruto de um trabalhoso critério, feito com várias mãos", afirma o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, ao enaltecer a cadeia de produção, que segue muitas exigências, compreendendo cuidados com os pintainhos, manejo dos aviários, assistência técnica, produção de ração de qualidade, industrialização, comercialização e embarque dos cortes de frango.



ONDE FICA. A cidade-estado de Cingapura localiza-se na península malaia, na Ásia, a **16.474 quilômetros** de Medianeira (PR)



EXPLICAÇÃO. Irineo Rodrigues apresentou à comunidade de Moreninha os detalhes da Unidade Produtora de Leitões Desmamados

■ SUINOCULTURA

Investimento de R\$ 66 milhões

Unidade de Leitões Desmamados será em S. Helena

Estrutura terá capacidade para a produção de até 280 mil leitões/ano

Uma parceria entre a Lar Cooperativa e o município de Santa Helena viabilizou o início das obras da Unidade de Leitões Desmamados (UPD), em área de 42,5 hectares. A nova unidade terá capacidade de produção de 280 mil leitões/ano, com 10 mil matrizes alojadas. O investimento da Lar é de R\$ 55 milhões, aos quais se somam R\$ 11 milhões de contrapartida da Prefeitura de Santa Helena.

Para apresentar o empreendimento que será instalado em Moreninha, distrito de Santa Helena, a Diretoria Executiva da Lar e representantes do poder Executivo do município realizaram uma reunião com a comunidade. Na oportunidade foram explicados os detalhes da obra e assinada a ordem de serviço para início da terraplenagem.

O evento foi realizado na noite de 18 de março, no salão comunitário de Moreninha e contou com a presença do prefeito Jucerlei Sotoriva, vereadores, diretores e gerentes da Lar, bem como moradores do distrito.

O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, apresentou uma síntese da relevância da Cooperativa que há 44 anos atua em Santa Helena, exemplificada em números: 626 empregos diretos, 1.640 associados, 188 aviários (22% do total da Lar) e R\$ 12 milhões/ano distribuídos em salários.

Rodrigues também destacou que entre 2014 e 2015 a Lar investiu em Santa Helena mais de R\$ 34 milhões, valor utilizado na instalação do tombador da Unidade de Recepção de Grãos em Linha Vera Cruz, melhorias na área operacional, adequações na Unidade Produtora de Pintainhos, melhorias na Unidade Industrial de Rações e na Unidade Produtora de Matrizes para Suínos.

“A Cooperativa Lar oferece o que

o município precisa, um empreendedor sério e de resultados” afirmou o prefeito Jucerlei Sotoriva ao destacar que o agronegócio sustenta o desenvolvimento do Brasil e em Santa Helena não é diferente. Para o presidente da Associação Comercial e Industrial, Edson Kehl, os investimentos da Lar geram renda e contribuem para o desenvolvimento do comércio local e do município como um todo.

ESTRUTURA DA LAR EM S. HELENA:

- Dois supermercados;
- Três unidades de recepção de grãos;
- Uma Unidade Produtora de Pintainhos;
- Uma Unidade Industrial de Rações.

OBRAS DA LAR EM ANDAMENTO:

- Posto de combustíveis, com inauguração prevista para julho/2016; implantação da 3ª linha de produção na Unidade Industrial de Rações, com conclusão prevista para junho/2016; construção de matriszeiro para produção de ovos férteis na Fazenda Britânia (Sub-Sede); adequações nos núcleos de Recria em Vila Celeste.

Bazar do desapego

Campanha da Lar incentiva a solidariedade

Iniciativa resultou na coleta de 1,8 mil itens, que foram em parte doados a entidades de Medianeira

Você possui em casa ou no ambiente de trabalho objetos que não utiliza? Que estão em bom estado de conservação e outras pessoas poderão fazer bom uso? Com essas perguntas-chaves a Lar realizou no mês de fevereiro o Bazar do Desapego, iniciativa que segundo o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues surgiu com o objetivo de disseminar a cultura do desapego e estimular a utilização adequada dos recursos materiais e financeiros, princípios do 5S (Utilização, Ordenação, Limpeza, Autodisciplina e Saúde).

O projeto foi realizado em Medianeira, abrangendo a participação dos funcionários de unidades da Lar localizadas no município. Desenvolvida no período 1º a 5 de fevereiro, a campanha resultou na coleta de 1.819 itens, dentre eles objetos de uso pessoal, roupas, livros e outros materiais que não eram mais utilizados em locais de trabalho ou residências.

A segunda etapa do projeto foi a feira dos itens arrecadados, o bazar propriamente dito. Os produtos foram expostos na Associação Recreativa Lar de Medianeira, à disposição de todos os interessados.

A participação no bazar (sem custo algum) era livre, sem a necessidade de ter sido um doador, bastava apenas ter a atitude de olhar e levar para casa algo de seu interesse. 21,5% das doações beneficiaram os funcionários da Lar; os demais itens foram repassados as entidades de Medianeira: Recanto Parque Iguçu, Semeiar, Lar dos Idosos e Sanem (Sociedade de Amparo ao Necessitado Medianeirense).



SELEÇÃO. Os representantes de entidades sociais puderam escolher o que seria de bom uso para cada instituição

Oportunidade de Trabalho

Nós sempre estamos em busca de novos talentos.

Para enviar seu currículo você pode acessar nossa página na internet www.lar.ind.br

no link **Trabalhe Conosco** ou enviar para o e-mail: recrutamento@lar.ind.br.

Também há disponibilidade de vagas para **Portadores de Necessidades Especiais**.

Venha fazer parte do nosso time!

RECURSOS HUMANOS





CUIDADO! Gambiarras elétricas elevam situações de risco de choques e até de incêndios

■ PREVENÇÃO

Segurança nos aviários

Cuidados básicos ajudam a evitar acidentes

O certo e o errado na manutenção de instalações e equipamentos avícolas

Roberto Marin

Uma propriedade rural bem organizada já é sinônimo de segurança no trabalho. Por outro lado, fios soltos, gambiarras elétricas, montes de entulhos, matagal, trabalhadores que não usam equipamentos individuais de proteção, tábuas soltas e maquinário sujo são um conjunto de fatores facilitadores de acidentes de trabalho, que podem produzir sérias sequelas.

Para mostrar o certo e o errado, através uma sequência de slides, a equipe de segurança do trabalho da Lar exemplificou diversas situações de perigo e repassou dicas de segurança nos aviários a pelo menos 350 avicultores durante as reuniões do Cooperaves realizadas entre os dias 21 e 23 de março nos municípios de Santa Helena, Missal, São Miguel do Iguçu, Medianeira, Matelândia e Céu Azul.

Muitas imagens chocaram, principalmente aquelas que mostram um certo abandono das instalações com muitas improvisações, especialmente na rede elétrica. Alguns avicultores ficaram com expressões assustadas e outros mostraram-se incrédulos, porém, com uma certeza: a pressa e o desleixo não encurtam o tempo; encurtam, isto sim, a vida.

Os técnicos alertaram que os acidentes na maioria dos casos são provocados por descuidos do avicultor, ao não conhecer a totalidade das instalações e equipamentos utilizados, muitos sem a devida manutenção.

A remoção da cama de aviário, ou “bate cama”, é como mexer com combustível, pois qualquer faísca pode ser causa de incêndio. Além disso, a máquina de “bate cama” requer limpe-



ESCALADA. Equipamentos de proteção evitam quedas perigosas

za com a remoção de algumas peças; se por algum descuido estas não forem recolocadas, pode acontecer um acidente. O uso de máscara, luvas e botas de PVC e o “macacão 30 lavagens” no aviário é obrigatório para evitar a contaminação biológica e futuras doenças respiratórias ou alergias. A manutenção dos silos

de ração é uma operação que requer muitos cuidados. Alguns trabalhadores sobem nas escadas, móveis ou fixas, sem usar cintos de segurança, sujeitando-se a quedas.

Exemplos foram mostrados de práticas simples para se evitar acidentes de trabalho. Uma escolha que só tem um caminho, o da vida.



RENTABILIDADE É

ES SEN CIAL

STIMULATE
TAMBÉM.

Para garantir os resultados financeiros que você deseja com o cultivo de soja, escolha o único biorregulador registrado no Ministério da Agricultura. Aplique Stimulate da Stoller.



PLANTAS MAIS
EFICIENTES
E PRODUTIVAS



TECNOLOGIA
ANTIESTRESSE



SEGURANÇA DE
RESULTADOS
POSITIVOS

www.stoller.com.br



Stoller



VENCEDORES. Três grupos que contribuíram com ideias inovadoras terão direito a uma viagem a Bonito (MS)

■ FUNCIONÁRIOS

Melhoria contínua

Ideias que fazem a diferença na Lar

10 grupos apresentaram propostas que podem resultar em economia anual de R\$ 4 milhões na Cooperativa

.....□
Camila Catafesta Guterres

Criatividade e empreendedorismo: essas poderiam ser as palavras-chaves para falar sobre os 10 grupos de funcionários que participaram do IV Workshop da Melhoria Contínua, evento realizado no dia 5 de abril na Unidade Industrial de Aves (UIA). Os participantes, em sua maioria funcionários da UIA, tiveram a oportunidade de apresentar a melhor entre as três ideias que haviam formulado diante de uma banca interna, ao longo dos oito meses anteriores e após a leitura do livro “17 Princípios do Trabalho em Equipe”. Durante o workshop, que faz parte do PMRI (Programa de Me-

lhoria dos Resultados Industriais), os funcionários apresentaram um projeto por grupo para uma banca composta pelo diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, segundo vice-presidente Urbano Frey, gerente da divisão industrial Clédio Marschall, assessora de auditoria interna Isabel Ferrazzo e consultor Celso Peck.

A banca escolheu os três melhores trabalhos entre os 10, uma tarefa árdua, pois cada grupo propôs inovação

MELHORES PROJETOS

GRUPO 11: Redução do consumo do vapor dos digestores pela percolação de água na rosca de vísceras.

GRUPO 15: Agregar valor à matéria-prima do condicional utilizado no frango à passarinho.

GRUPO 17: Aumento de produtividade pela diminuição de ganchos vazios e paradas para o abate.

e enxergou algo de diferente que poderia ser feito no ambiente de trabalho, visando otimizar custos e/ou melhorar a produtividade. Os grupos realizaram um estudo aprofundado de causas e efeitos, e testes de hipóteses, até chegar na identificação de oportunidades, custos e retorno financeiro de investimentos. As ideias incluíram: realização de mais análises no laboratório da Cooperativa, aumento do rendimento de pernas (mais carne na coxa de frango), reaproveitamento de tampas e caixas de papelão, reaproveitamento de água, redução de consumo de vapor nos digestores, agregação de valor à matéria-prima, venda de corte diferenciado de frango, aumento de produtividade e diminuição de paradas na linha de abate, redução de custos com tapeçaria e redução de custos com embalagens.

“A Lar é uma joia, que continuará sendo lapidada e fazendo a diferença”, afirmou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues ao enaltecer o trabalho desenvolvido pelos funcionários e agradecer pela dedicação de todos. Os três grupos vencedores receberam como prêmio uma viagem para Bonito (MS). É uma oportunidade de lazer que possibilitará também conhecer algumas das unidades de recebimento de grãos na Lar naquele Estado.



COMISSÃO. A banca que avaliou os trabalhos na etapa final era composta (da esq. para a dir.) pelo segundo vice-presidente Urbano Frey, gerente da divisão industrial Clélio Roberto Marschall, diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, assessora de auditoria interna Isabel Ferrazzo e consultor Celso Peck



A iniciativa de Márcia

Que tal alguém da plateia fazer a abertura do evento? Foi assim no início do IV Workshop de Melhoria Contínua. A gerente industrial Lérida Fantin de Vargas desafiou os participantes e foi surpreendida com a iniciativa de Márcia Inês Floss (foto) que, apesar do seu jeito tímido de ser, foi até a frente e demonstrou muita convicção ao falar do Programa de Melhoria dos Resultados Industriais e seus reflexos no dia a dia dos funcionários. A surpresa boa foi que o grupo de Márcia esteve entre os vencedores do workshop.



DIFERENCIAL. Segundo o gerente da divisão industrial, Clélio Marschall, a UIA é um tesouro de oportunidades. Ele falou de como é gratificante acompanhar a evolução do quadro de funcionários, como a cultura da inovação está implantada e cada vez mais as pessoas enxergam detalhes que podem ser melhorados no ambiente de trabalho



CLAREZA. A nova sinalização é padronizada e de fácil identificação, nas cores verde-claro e verde-escuro

■ VISUAL

Identificação fácil e bonita

Unidade de Serranópolis passa por revitalização

Roberto Marin

.....□ Estrutura de recebimento de cereais foi a primeira a adotar o novo padrão de comunicação visual da Lar, que servirá de modelo para outras instalações

ALar Cooperativa começa a ter um novo visual de comunicação, já em adiantada fase de implantação que se estenderá até o ano 2019, quando a Cooperativa completará 55 anos de existência. A primeira estrutura a ser totalmente revitalizada foi a Unidade de Recepção de Serranópolis do Iguaçu, município distante 12 quilômetros de Medianeira (PR). Já na PR-495 uma bela placa informa que a quatro quilômetros dali localiza-se uma instalação de recepção de cereais.

A estrutura compreende um silo com capacidade de armazenar até 400 mil sacas de grãos, depósito de insumos, balança, setor de classificação de cereais, escritório, casa do funcionário, pergolado (estrutura de madeira usada para sustentar cipós que formam uma ramada), banheiros, espaço de espera para caminhoneiros, estaciona-





SUSTENTABILIDADE. Além do pergolado, cercas e suportes para equipamento de energia solar são feitos de eucalipto

mento, e sistema de iluminação que inclui lâmpadas alimentadas pela energia solar. Tudo está identificado em duas cores: verde-claro e verde-escuro, que representam na comunicação visual o conjunto de atividades agropecuárias. Na Unidade de Recepção trabalham 17 funcionários.

Na segunda fase do processo de revitalização receberão novas cores o supermercado, o posto de combustíveis e a unidade de atendimento ao associado.

Os pilares da nova comunicação visual da Lar são direcionados para levar a filosofia da sustentabilidade (madeira oriunda de áreas de reflorestamento), da segurança pessoal e ambiental, e do bem-estar dos funcionários, associados e prestadores de serviços, entre eles os caminhoneiros.

A Unidade de Recepção de Serranópolis do Iguçu desde já é um modelo a ser seguido pelas outras unidades da Lar no Paraná e em Mato Grosso do Sul, bem como pelos produtores rurais associados, para identificação da propriedade e pintura das instalações de acordo com a atividade agropecuária.



ESPAÇO PARA MOTORISTAS. Aqui eles conferem a agenda de carregamentos



TRANSIÇÃO. José Roberto Ricken (dir.) recebeu o cargo de Koslovski no início de abril

■ COOPERATIVISMO

Troca de comando

Ricken na presidência da Ocepar

João Paulo Koslovski deixa o cargo que ocupou durante 20 anos

O engenheiro agrônomo José Roberto Ricken assumiu a presidência executiva do Sistema Ocepar no dia 1º de abril, substituindo João Paulo Koslovski, que deixou o cargo ocupado desde 1996 para se dedicar a projetos pessoais. A mudança foi homologada durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada na sede da entidade, em Curitiba. Ricken cumpre mandato até 2019. “Meu compromisso é dar continuidade ao trabalho feito sob a liderança do João Paulo, a quem faço um agradecimento especial, já que atuamos juntos há 28 anos”, afirmou o novo presidente. “Meu desafio não é fácil mas não vou decepcionar, vocês podem ter certeza disso”, acrescentou.

Após 43 anos de dedicação ao cooperativismo - dos quais 20 à frente da Ocepar, o engenheiro agrônomo João

Paulo Koslovski disse que deixava a presidência, mas não o cooperativismo, “porque isso está na veia”. A saída foi uma decisão madura, motivada pelo desejo de desfrutar mais do convívio familiar. “Terei mais tempo para me dedicar a projetos pessoais, dar uma atenção especial à minha esposa, às minhas filhas e ao meu neto”, explicou.

Koslovski salientou estar tranquilo quanto ao futuro da entidade que representa, articula e promove o desenvolvimento do cooperativismo paranaense, setor que responde por 18% da riqueza do Estado. “Consegui fazer um sucessor que reúne as qualidades e características que possibilitarão dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado. Minha intenção era ter me afastado no ano passado, porém, após conversa com a diretoria do Sistema Ocepar, decidi permanecer mais um ano para preparar a transição e inserir o novo presidente no cargo”, disse, referindo-se a José Roberto Ricken, até então era superintendente da Ocepar.

Trajetória de um profissional experimentado

- Natural de Manoel Ribas, na região central do Paraná, Ricken é formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), mestre em Administração pela Ebape - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas e especialista em cooperativismo, com vários cursos no Brasil e no exterior.

- No Sistema Ocepar desde abril de 1988, inicialmente atuou como assessor no departamento técnico e econômico. A partir de 1991, gerenciou a implantação do Programa de Autogestão das Cooperativas Paranaenses até 1996, quando assumiu a superintendência da Ocepar. No início de 2000, coordenou a implantação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescop/PR), do qual também foi superintendente.

- Ricken começou sua carreira profissional como engenheiro agrônomo em 1980, no departamento de assistência técnica da Cooperativa Agropecuária Vale do Piquiri Ltda, em Palotina, atual C.Vale.

- Na Emater/PR, atuou no Programa de Bioenergia, de setembro de 1980 a abril de 1981, em Francisco Beltrão, no Sudoeste paranaense. Ainda na Emater/PR, foi chefe do escritório em Realeza, também no Sudoeste. Em Brasília (DF), trabalhou na Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), onde estruturou o Departamento Técnico-Econômico e foi gerente de outubro de 1983 a abril de 1988.

- Ainda na OCB, Ricken organizou e chefiou o Departamento de Informações e Comunicação, de janeiro a outubro de 1983. No Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Mapa), assumiu a função de assessor especial do então ministro Roberto Rodrigues, no período de fevereiro 2003 a maio de 2004, quando exerceu a função de diretor do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural (Denacoop).



Sabe o que o **Roundup** e os agricultores vêm construindo juntos?

UM NOVO CAPÍTULO NA HISTÓRIA DA AGRICULTURA BRASILEIRA.



“O Roundup traz uma segurança muito grande, porque é um produto que a gente utiliza há mais de 30 anos. Segurança, em alguns casos, contra a precipitação, uma chuva que ocorre logo após a aplicação. Então, para nós o Roundup é essencial. Ele nos traz tranquilidade e confiança.”

Carlos Apoloni - Quarto Centenário - PR

ILUSO.COM

ADVERTÊNCIA: Os agrotóxicos são produtos perigosos à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de manuseá-los, leia atentamente e siga rigorosamente as recomendações contidas no rótulo, na bula e no receituário agrônomo. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita o manuseio de agrotóxicos por menores de idade. Descarte corretamente as embalagens e os restos dos produtos. Não reutilize as embalagens vazias. Informe-se sobre a importância do manejo integrado de pragas.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMO.**

Acesse roundup.com.br
e faça parte dessa história.

MONSANTO



Novo terminal da Cotriguaçu

Unidade de armazenagem foi instalada junto à Ferroeste

Estrutura com capacidade para 120 mil t demandou investimento de R\$ 65 milhões

A central cooperativista Cotriguaçu, com sede em Cascavel (PR), acaba de colocar em operação mais uma grande estrutura para a armazenagem de cereais, que são transportados em vagões até o porto de Paranaguá. Trata-se do Terminal Logístico de Granéis, um empreendimento, que demandou investimento de R\$ 65 milhões e está localizado junto ao complexo da Ferroeste, em Cascavel. A obra faz parte de um programa de investimentos iniciado há alguns anos no local e que contou, em 2013, com a entrega e início de atividades do Terminal Logístico de Congelados e Contêineres.

Autoridades, lideranças cooperativistas e empresários participaram da cerimônia de inauguração do terminal, no dia 30 de março. O presidente da Coopavel e presidente da Cotriguaçu* durante a execução da obra, Dilvo Grolli, informou que a construção do terminal demonstra a confiança do agronegócio no enorme potencial do Brasil, a sétima economia do mundo.

A inauguração da obra integra o programa alusivo dos 40 anos da Cotriguaçu, central fundada em dezembro de 1975. Ela reúne a C. Vale, Copacol, Lar e Coopavel e tem 30 mil cooperados.

RECEPÇÃO DE 500 T/H

O Terminal Logístico de Granéis ocupa área de 135 mil metros quadrados. A área construída tem 15.173 metros quadrados com capacidade estática de armazenagem de 120 mil toneladas. A capacidade de recepção é de 500 toneladas/hora e a de expedição de 750 toneladas/hora. O investimento



UNIÃO DE ESFORÇOS. Dilvo Grolli (Coopavel), Alfredo Lang (C.Vale), Valter Pitol (Copacol) e Irineo da Costa Rodrigues (Lar) na inauguração do terminal

na nova estrutura chega aos R\$ 65 milhões; inicialmente, serão gerados 80 empregos diretos.

Ele é formado também por dois silos metálicos com capacidade de 7,2 mil toneladas cada, tulha rodoviária de 250 toneladas, duas moegas de descarga, duas moegas com tombadores de 26 metros, dois fluxos de recepção de 500 toneladas/hora cada, duas tulhas com capacidade de 400 toneladas cada, duas balanças rodoferroviárias tripartidas de 30 metros cada, duas balanças rodoviárias de 30 metros cada, dois desvios ferroviários com extensão de 1,1 mil metros e pátio para estacionamento com capacidade para 60 caminhões. *(Dados da assessoria)*

*Atualmente, o presidente da Cotriguaçu é Irineo da Costa Rodrigues, diretor-presidente da Lar. Ele foi eleito em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2016 para mandato de um ano.

Outras estruturas da Cotriguaçu

- A Cotriguaçu conta ainda com um Terminal Portuário em Paranaguá, no litoral do Estado, com capacidade de embarque de 3 mil toneladas hora, além de armazenagem estática de 210 mil toneladas.
- Conta também com um Moinho de Trigo, em Palotina, com capacidade de moagem de até 120 mil toneladas/ano.
- Inaugurado há três anos, o Terminal Logístico de Congelados e Contêineres da Cotriguaçu, em Cascavel (junto à Ferroeste), é dotado de câmara frigorificada com capacidade para 10 mil toneladas de congelados, recepção e embarque de contêineres de congelados.

morgansementes.com.br

**VOCÊ,
EXTRAINDO
O MELHOR DE
SUAS ESCOLHAS.**

0916 Marca registrada de The Dow Chemical Company ("Dow") ou suas subsidiárias afiliadas de Dow.



POWERCORE™



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

Colhemos resultado.
Cultivamos confiança.

MORGAN™

SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

Novo sistema para o controle de ervas daninhas

Enlist™ visa maior eficácia e menor impacto ambiental

Dow AgroSciences investe no aprimoramento de formulação à base de 2,4-D

.....□
Vilmar Suzin, engenheiro agrônomo

O desafio da agricultura brasileira é cada vez maior em busca de alternativas para uma produção mais eficiente e sustentável. Cada problema que surge deve dispor da respectiva solução técnica disponível e viável. Entretanto, o desenvolvimento de novas tecnologias é um fator limitante a curto prazo, uma vez que são

necessários anos de pesquisa para o desenvolvimento de um novo produto. Portanto, para minimizar as perdas significativas de produção causadas por pragas, doenças e plantas daninhas, os atuais defensivos agrícolas ainda desempenham importante papel para o manejo fitossanitário nas culturas.

Apesar da importância dos defensivos no sistema de produção agrícola, o baixo número de produtos com diferentes mecanismos de ação disponíveis no mercado aliado ao uso contínuo do mesmo princípio ativo acarreta alta pressão de seleção. Isto faz com que esses produtos percam significativa-

mente sua eficiência de controle em um curto prazo. Como exemplo, podemos citar a baixa eficiência no controle de buva (*Conyza spp.*), considerada resistente ao glifosato e que causa queda na produtividade das culturas.

SISTEMA ENLIST™

A empresa multinacional Dow AgroSciences vem desenvolvendo um novo sistema para o manejo de plantas daninhas - Sistema Enlist™. A Dow tem investindo no aprimoramento de formulação à base de 2,4-D, com o intuito de garantir uma maior eficácia e um menor impacto ambiental. No

BUVA. Faltou controle. Se deixar a erva daninha tomar conta da lavoura, o prejuízo é certo



Sistema Enlist™, com emprego de técnicas inovadoras, o 2,4-D passa a ser formulado com sal colina, diferindo do tradicional 2,4-D sal dimetilamina. Esse novo sal colina apresenta características físico-químicas mais vantajosas que, aliadas a uma tecnologia inovadora de formulações, Colex-D™, confere maior segurança na sua utilização e benefícios ao produtor. Os produtos com 2,4-D sal colina com a tecnologia Colex-D™ apresentam atributos como ultrabaixa volatilidade, baixa deriva, odor reduzido e facilidade de manuseio, pois possuem formulantes que impedem a formação de precipitados no tanque de pulverização.

A Dow também foca na tecnologia de aplicação atrelada à escolha da ponta de pulverização. Com isso é possível observar que a combinação da formulação Colex-D™ e o uso da ponta de pulverização correta, com indução de ar, reduz significativamente a deriva. Além disso, o momento cor-



ATENÇÃO. Controle de plantas daninhas é prática fundamental para o sucesso da lavoura

reto da aplicação, em função da temperatura, umidade relativa do ar, vento e o alvo que se deseja atingir também são fatores importantes a serem considerados para que se tenha um controle eficiente das plantas daninhas.

Excelente ferramenta

O Sistema Enlist™ de controle de plantas daninhas, além de contar com o herbicidas à base de 2,4-D sal colina com a tecnologia Colex-D™ e glifosato, terá a biotecnologia em soja, com eventos de tolerância aos herbicidas 2,4-D, glifosato e glufosinato de amônio. Para o milho, além desses três eventos citados terá a adição do Veridict. Essa nova tecnologia será uma excelente ferramenta no manejo de plantas daninhas que nos próximos anos chegará aos agricultores. Ela será posicionada com base nos preceitos das melhores práticas agrícolas de forma a mitigar e evitar problemas advindos do mau uso das suas tecnologias. Além disso, o Sistema Enlist™ será ideal para produtores que almejam elevados patamares de produtividade, pois estará associado sempre a tecnologias inovadoras e um germoplasma elite.

Veja quem acertou na escolha com Tricea® no Paraná

“ Não foi preciso realizar a segunda aplicação, pois o produto **apresentou bom residual** até o fechamento das entrelinhas. ”

Anacleto Fernando Nazari - Cascavel / PR



Tricea® é o herbicida de amplo espectro da Dow AgroSciences que trouxe uma alternativa para a cultura de trigo. Quem experimentou já comprovou que fez a escolha certa. Comprove você também.

Tricea
HERBICIDA

Soluções em Trigo



Soluções para um Mundo em Crescimento

Commodities agrícolas

O que o mercado vai levar em consideração

A soja continua com estoques confortáveis; o milho, com a desvalorização do real frente ao dólar, teve um aumento das exportações gerando certo desabastecimento. O equilíbrio vai depender da safra de inverno com suporte nas importações

Vandeir Conrad - Divisão Grãos

Em nível mundial temos estoques de soja considerados confortáveis pelos analistas, porém com o crescimento anual de consumo não existe espaço para perdas, o que deixa o mercado volátil a cada notícia que possa aumentar ou diminuir a oferta ou demanda de soja. Na análise do mercado precisamos sempre considerar os três maiores produtores mundiais - Estados Unidos, Brasil e Argentina, que juntos representam cerca de 90% de toda oleaginosa produzida no globo terrestre.

Praticamente terminada a colheita de soja no Brasil, podemos concluir que tivemos uma safra cheia em nível nacional. Houve problemas localizados como a perda de qualidade na região Sul do Mato Grosso do Sul e na região Norte do Paraná, por excesso de chuvas, e na região chamada de MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), por falta de chuva. Porém, em outras regiões o clima se comportou de maneira satisfatória. O Rio Grande do Sul, por exemplo, deve colher uma safra recorde com produtividade média em torno de 3.000 kg/ha, ultrapassando 16 milhões de toneladas, segundo a Emater/RS. Goiás também é um estado de colheita farta colaborando nos números de produção nacional. Com isso

TABELA 01 - PREVISÃO DE PLANTIO NOS EUA* - SAFRA 16/17

	Previsão 16/17	USDA 15/16
Milho	93,60	88,00
Soja	82,24	82,65
Trigo	49,46	54,64
Algodão	9,56	8,58

*em milhões de acres (fonte: USDA)

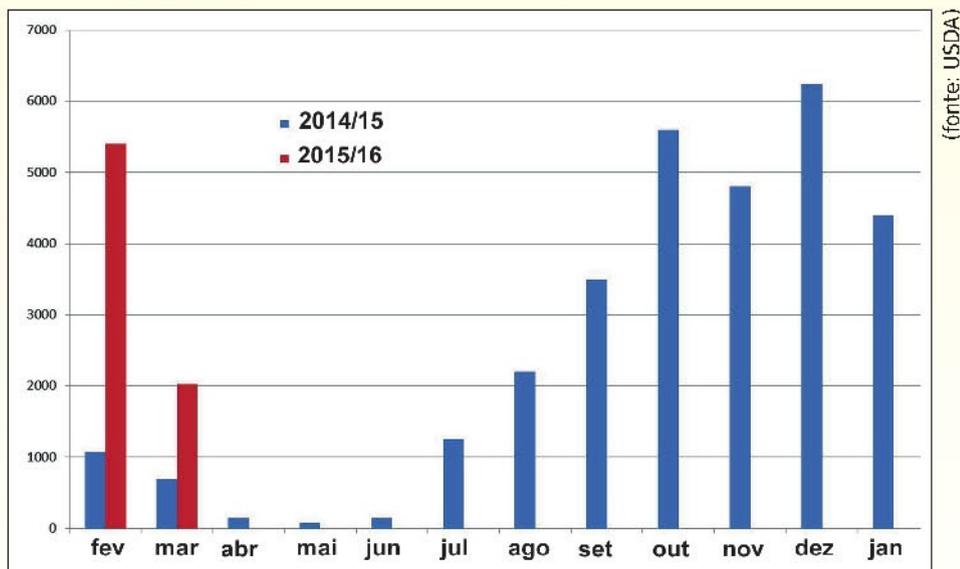
a safra brasileira deve concretizar-se em torno de 100 milhões de toneladas segundo o USDA.

Na Argentina, até meados de abril cerca de 15% da área de soja estava colhida, com produtividade de 3.720 kg/ha (fonte: FcStone), número acima da média histórica, mas abaixo da expectativa inicial, pois o clima se comportou de maneira perfeita no desenvolvimento da cultura, mas atualmente as condições climáticas, com excesso de chuvas, não estão favoráveis à colheita, gerando atrasos. Ainda é difícil estimar tanto as perdas quantitativas como

qualitativas; algumas entidades prevêem que podem chegar a 6 milhões de toneladas, trazendo a safra Argentina abaixo de 55 milhões de toneladas, anteriormente prevista em torno de 60 milhões de toneladas.

Com a concretização da safra sul-americana (Brasil e Argentina), os olhos do mercado voltam-se para o maior produtor mundial de soja, os Estados Unidos. Recentemente, o USDA divulgou a primeira estimativa de intenção de plantio da nova safra (Tabela 01). A intenção de plantio de soja manteve-se estável em relação ao ano anterior, inclusive um pouco abaixo, o que trouxe certa tendência altista para o mercado de soja, visto que, com uma área estável (apesar de grande), o clima terá mais uma vez papel fundamental nas tendências e na sensibilidade do mercado, pois cada notícia que for divulgada por lá, trará ao mercado uma volatilidade bastante alta, e com isso poderão aparecer oportunidades para nossos mercados, tanto para soja deste ano que ainda falta ser comercializada, como, principalmente, para a nossa nova safra 2016/17.

GRÁFICO 01 - EXPORTAÇÕES MENSAIS DE MILHO - MIL TON



Milho: dois cenários distintos

No Brasil temos atualmente dois cenários muito distintos quando nos referimos a preço de milho.

O primeiro cenário está relacionado ao mercado presente (spot) onde desde o ano passado tivemos uma grande participação no mercado de exportação (Gráfico 01), principalmente devido à grande desvalorização do real frente ao dólar, tornando-nos muito competitivos no mercado internacional de milho, fato que resultou em um certo desabastecimento no mercado interno, trazendo-nos preços recordes de milho nesse primeiro quadrimestre de 2016 e fazendo com que alguns

consumidores do cereal busquem o produto de fora do País. Estima-se que já tenham sido importadas da Argentina cerca de 200 mil toneladas de milho com chegada prevista entre abril e maio. Sabemos também que o milho é o principal componente da ração de aves e suínos, e esta situação de preços muito altos de milho tem aumentado significativamente os custos de produção dessas proteínas, o que tende a refletir em aumento do preço das carnes. Contudo, diante do cenário de crise econômica por que passa o Brasil, esse espaço de aumento dos preços acaba sendo limitado, segundo a CIAS (Central de Inteligência de Aves e Suínos da Embrapa).

O segundo cenário nos remete ao

milho da safra de inverno, que será colhido no Brasil a partir de meados de junho, pois o mercado futuro baseia-se em paridade de exportação, e com a previsão de área de plantio norte-americano (Tabela 01), que foi divulgada no dia 31 de março de 2016, muito acima da área plantada no ano passado, os preços em CBOT (Bolsa de Mercadoria de Chicago) caíram bastante, fazendo com que o valor em dólar esteja relativamente baixo para o segundo semestre. Porém, a instabilidade política vivida atualmente no Brasil, bem como as notícias climáticas tanto no Brasil como nos Estados Unidos, podem trazer ainda algumas oportunidades comerciais aos produtores brasileiros.



**CONSILOS**
MARCA DE SEGURANÇA

Consilos Industrial LTDA

Rod. BR 277 - KM 593,5
Cascavel - PR
(45) 3228-3434
www.consilos.com.br

LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
Maracaju - MS

Participação e resultados

Casal Jonas e Pâmela Konradt aposta na avicultura

Quatro aviários abrigam 456 mil aves/ano, em seis lotes, na propriedade em São José do Itavó, à beira do lago de Itaipu

Roberto Marin

Jonas Konradt e Pâmela Trojack casaram em 2009, na Igreja Evangélica Luterana do Brasil, em Itaipulândia (PR). Da união nasceram os filhos Vitor Nathan e Lucas Daniel. Desde que iniciaram as atividades na avicultura, em 2014, os Konradt passaram a representar “o ideal de uma família cooperativista”, assertiva avalizada pela participação nas reuniões técnicas e de formação, encontros de casais, na educação dos filhos, na vida religiosa e nos resultados da produção.

Jonas Nadam Konradt, 29 anos, natural de Pato Bragado, é técnico em manutenção eletromecânica, formado pela UTFPR de Medianeira. Trabalhou como funcionário da extinta Unidade Industrial de Vegetais, em Itaipulândia. Atualmente, é membro do Conselho Fiscal da Lar Cooperativa. Pâmela Cristina Trojack Konradt, 25 anos, é professora primária. Jonas e Pâmela, além do amor que os uniu, convergem em dois pontos: largaram a Carteira de Trabalho assinada para investir na avicultura de corte e levar uma vida tranquila no campo.

Os pais de Jonas, Olírio Konradt e Lenir Haeckel - ele natural de Selbach; ela, de Santo Ângelo (RS) - migraram para o Oeste do Paraná no final da década de 1960. Residiram em Entre Rios, em Santa Helena e finalmente São José do Itavó, distrito de Itaipulândia. Com o dinheiro da indenização de Itaipu, Olírio comprou 16 hectares de terra no Itavó. Manteve a tradição agrícola, com lavouras de soja e milho, mas, como “depende apenas de São Pedro” era muito arriscado, resolveu diversificar. Assim, em 2007, construiu o primeiro aviário, alojando 19 mil aves por lote. Com os filhos crescendo e a família aumentando, o negócio foi ampliado. Hoje, são quatro aviários em Itavó, alojando um total de 76 mil aves; a produção anual perfaz 456 mil frangos, que são abatidos na Unidade Industrial de Aves da Lar em Agrocafeira, Matelândia (PR).

Jonas e Pâmela entraram de sola na avicultura há dois anos e praticamente administram os negócios da propriedade. Os aviários receberam a certificação Global G.A.P, o que rende um “bom adicional financeiro”. Na construção de três aviários, o financiamento ainda foi no tempo do juro barato, cerca de 2% ao ano, do programa “Mais Alimentos”, patrocinado pelo governo federal. Passaram a enfrentar



INSTALAÇÕES. Cada aviário abriga 19 mil frangos

constantes quedas de energia, que “travava” a criação das aves. A solução foi comprar um gerador a diesel, que aumentou os custos de energia mas resolveu o problema. “Um investimento que valeu a pena”, diz Jonas.

Fazendo o dever de casa

● Azul e verde são as cores que definem a classificação dos aviários da família Konradt. Isso significa excelente sanidade dos animais e resulta em melhor remuneração pelo quilo do frango entregue no frigorífico da Lar. Os resultados positivos derivam de uma somatória de boas práticas no manejo das aves e de instalações adequadas (placa evaporativa, vedação, temperatura ambiente). “Jonas e Pâmela são profissionais da avicultura, trabalham dia e noite, sem preguiça. Eles seguem ao pé da letra as orientações técnicas”, diz o veterinário Everton Butzge.

● Com o dever de casa feito, Jonas Konradt foi eleito em AGO da Lar para integrar o Conselho Fiscal da Cooperativa; o mandato é de um ano. Ele está ciente de suas obrigações como avicultor e como conselheiro. Na missão de conselheiro fiscal, diz que quer “conhecer o que a Cooperativa tem, em termos de estrutura, obras, quadro de funcionários e aplicação do dinheiro”, enfatiza.

UNIÃO. Jonas e Pâmela com os filhos Vitor e Lucas, moradores de São José do Itavó, em Itaipulândia





EQUIPE. Ao centro, Licia Deon Weirich ladeada por Cesar Shiratori, Selma Miyazaki, Randal Dacome e Abenor M. Minaré F^o

Hospital de Olhos de Cascavel Agora com 18 oftalmologistas

O **Hospital de Olhos de Cascavel** não para de investir em recursos humanos e novas tecnologias. Logo depois de importar o **Angiovue**, equipamento que projeta o seu departamento de retina como um dos primeiros do mundo a dispensar o uso de contraste químico em exames de fundo do olho, o Hospital volta a ampliar seu quadro clínico.

Em encontro informal o diretor administrativo, médico oftalmologista **Cesar Shiratori**, acaba de apresentar a mais nova integrante da equipe, a médica **Licia Deon Weirich**. A décima oitava oftalmologista a integrar a equipe do **Hospital de Olhos de Cascavel** é especialista em córneas e doenças externas pelo Hospital e Banco de Olhos de Sorocaba.

“Fazer parte do corpo clínico do **Hospital de Olhos de Cascavel** é realizar o sonho de todo o médico que busca atuar num ambiente que alia a alta tecnologia à simplicidade e

ao atendimento humano e personalizado”, disse a médica, agradecendo a acolhida.

Segundo a diretora técnica do Hospital, oftalmologista **Selma Miyazaki**, a disponibilização desta nova profissional, selecionada entre os mais renomados do País, visa ampliar o conforto e o atendimento personalizado, que constituem a característica do Hospital. Ela soma-se a quatro recentes aquisições: os oftalmologistas **Daniel Traumann**, **Rodolfo Crivari**, **Marcela Koehler Crivari** e **Danilo Araújo Micheletto**.

Ao 25 anos de sua fundação, o **Hospital de Olhos de Cascavel** projeta-se como uma das mais completas estruturas de atendimento oftalmológico da região Sul do País, atraindo pacientes também do Centro-Oeste, Paraguai e Argentina. Conta agora com 18 oftalmologistas, além da equipe de anesthesiologistas. A estrutura inclui 5 salas de cirurgia.

felicidade é poder enxergar a vida como ela é

Cuide daqueles que são responsáveis por isso: os seus olhos. Visite o seu oftalmologista pelo menos uma vez ao ano. E se você tem problemas de visão ou já passou dos 40 anos, o ideal é que a consulta seja feita a cada seis meses.



Imagens adquiridas de banco de imagens, meramente ilustrativas.

Muito mais que um Hospital. Uma estrutura completa para o tratamento e o cuidado dos seus olhos.



Hospital de Olhos de Cascavel
Banco de Olhos

45 2101-4242 | www.hospitaldeolhos.com.br
Rua Minas Gerais, 1986 | Centro | Cascavel/PR

Diretora Técnica Médica
Dra. Selma Miyazaki - CRM-PR: 12511



META. Rodrigues apresenta o cronograma do plano estratégico da Lar para chegar ao faturamento de R\$ 10 bilhões, em 2024

■ EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

Conhecer para agir

Comitê Central tem “aula” sobre a Cooperativa

Roberto Marin

Primeira atividade do Comitê Educativo Central neste ano foi conhecer aspectos da estrutura administrativa da Lar, os resultados do último exercício e o planejamento estratégico para os próximos anos

A primeira atividade do Comitê Educativo Central deste ano foi conhecer como funciona a estrutura administrativa da Lar, os resultados do último exercício e o planejamento estratégico para os próximos anos.

Integrantes dos conselhos de Administração e Fiscal, gerentes e assessores da Lar estiveram reunidos para uma conversa explicativa sobre o que é e o que faz a Cooperativa, tendo como público-alvo os integrantes do Comitê Educativo Central, coordenados pelo associado Edgar Edmundo Scheffler. A reunião, realizada dia 25 de fevereiro na Sede Administrativa, contou com 54 participantes representando os segmentos produtivos e formadores de opinião da filosofia cooperativista. “Queremos conhecer o que a Cooperativa tem e como funciona. Precisamos conhecer para agir”, sintetizou Scheffler ao definir o objetivo do encontro.

Representando a assessoria jurídica da Lar, o advogado Ignis Cardoso apresentou uma síntese dos aspectos legais da Cooperativa: o que é o Estatuto Social? Para que ser-

ve? Qual a diferença entre uma assembleia geral e uma extraordinária? Quem pode fazer parte do Conselho de Administração ou Fiscal da Cooperativa?

O diretor-presidente Irineo Rodrigues destacou o cronograma do planejamento estratégico que será executado até o ano de 2024, quando a Lar deverá chegar a um “faturamento estimado em R\$ 10 bilhões”. Ele comemorou também os resultados de 2015 - 31,15% de crescimento (R\$ 4 bilhões) e sobras de R\$ 73,7 milhões, quadro social formado por 9.900 produtores rurais, e 8.707 funcionários. Também explicou determinadas mudanças na divisão de grãos, que responde por 39,5% do faturamento e passa a ter uma área comercial e outra operacional.

Vandeir Conrad, gerente comercial de grãos, apresentou um panorama do mercado agrícola, que teve boa safra de soja e milho em 2015 e excelentes preços motivados pela “considerável alta do dólar”. Conrad alertou para uma possível escassez de milho, caso a safra de inverno tenha problemas nas



UNIÃO. Coordenador do Comitê Educativo Central, Edgar Scheffler, advogado Ignis Cardoso e Vandeir Conrad, gerente comercial

lavouras pelo frio antecipado ou estiagem.

A Lar Paraguay, que desde 1996 atua em quatro departamentos do vizinho país, conta atualmente com 11 unidades. Em 2015 teve um faturamento U\$ 147 milhões, “uma pequena queda motivada pela redução dos preços internacionais de commodities”, explicou Lauro Soethe, primeiro vice-presidente, acrescentando que em 2014 o faturamento foi de U\$ 170 milhões. Este ano, no dia 6 de agosto, a Lar Paraguay completará 20 anos de existência.

As atividades pecuárias – aves, suínos, leite e ovos – estão com bom desempenho, explicou Urbano Frey, segundo vice-presidente. “A avicultura conta com 865 aviários que abastecem a Unidade Industrial de Aves, possibilitando o abate de 340 mil frangos/dia”. A meta é chegar ao abate de 500 mil aves/dia até 2019. Já a atividade leiteira sofreu um pequeno baque, com a queda da produção, devido à greve do caminhoneiros, em abril de 2015. A suinocultura e a avicultura de postura estão em fase de expansão.

A Lar possui **13 unidades** no Paraná, **igual número** em Mato Grosso do Sul e **uma** em Xanxerê (SC). A capacidade total de armazenagem é de **1,7 milhão** de toneladas

O Comitê e suas atividades

- Para 2016, o Comitê Educativo Central tem definida uma vasta programação. Figuram na pauta encontros para discussão de



FUTURO. Adriano José Finger, coordenador do Comitê de Jovens

temas como: “Compreendendo as áreas e a dimensão do negócio da Lar”; “Administração de conflitos no grupo, na comunidade e na família”; “Pensando o planejamento e a sustentabilidade da propriedade rural”; “O desafio de mudar e ser agente da mudança”.

- O Comitê Central é um órgão educativo, consultivo e auxiliar do Conselho de Administração. Constitui-se um espaço de representatividade dos segmentos produtivos e sociais da Cooperativa. Visa a formação, transmissão e o fomento dos princípios e valores cooperativistas, a formação técnica e humana de seus integrantes, sem poderes e ação ou deliberação administrativa.

- A atual diretoria do Comitê Educativo Central é formada pelo coordenador, Edgar Scheffler, de Santa Helena; secretária Nair Gregório Camana, de Matelândia; Adriano José Finger (representando o Comitê de Jovens), de São Roque, Santa Helena; e Diva Peron (representando o Comitê Feminino), São Miguel do Iguaçu.

RECEITA DELICIOSA



Filé de peixe tropical

INGREDIENTES

500 g de filé de tilápia ou filé de pescada;
1 colher (café) de sal;
2 colheres (sopa) de suco de limão;
Pimenta-do-reino a gosto.

Molho:

1 colher (sopa) de Cebola em Cubos Lar congelada;
1 colher (café) de Azeite de Oliva Lar;
1 xícara (chá) de Seleta Tropical Lar;
2 colheres (sopa) de Farinha de Trigo Lar;
1 xícara (chá) de leite;
1 pitada de noz-moscada;
Sal e pimenta-do-reino a gosto;
1 colher (sopa) de cebolinha para decorar.

MODO DE PREPARO

Tempere os filés de peixe com o sal, pimenta e o suco de limão e reserve por 30 minutos;

Para o molho, doure a cebola no azeite de oliva, adicione a seleta tropical, sal e pimenta-do-reino a gosto. Dissolva a farinha no leite, adicione a noz-moscada e misture ao refogado de legumes. Leve ao fogo para engrossar;

Unte um refratário com azeite, arrume os filés de peixe e leve assar por cerca de 10 minutos num forno médio preaquecido;

Coloque o molho de legumes sobre os filés, volte ao forno para dourar por mais 10 minutos;

Salpique a cebolinha picada sobre o peixe e sirva acompanhado de arroz.

Rendimento: 4 porções

CANTO DA POESIA

No caminho, com Maiakóvski*

Eduardo Alves da Costa

Na primeira noite eles se aproximam
e roubam uma flor do nosso jardim.
E não dizemos nada.

Na segunda noite,
já não se escondem;
pisam as flores, matam nosso cão,
e não dizemos nada.

Até que um dia, o mais frágil deles,
entra sozinho em nossa casa,
rouba-nos a luz, e,
conhecendo nosso medo,
arranca-nos a voz da garganta.
E já não podemos dizer nada.

*Maiakóvski, 1893-1930, é considerado o grande poeta da Revolução Russa de 1917. O poema, atribuído ao russo, é na verdade de autoria do poeta brasileiro Eduardo Alves da Costa.

Confissão

- Quais são seus pecados?, perguntou o padre no confessional.

- Fui infiel com minha esposa, padre. Sou produtor de cinema e, na semana passada, dormi com uma atriz famosa. E nesta semana com outra.

- Lamento, filho, não posso lhe dar absolvição.

- Mas por quê? A misericórdia do Senhor não é infinita?!

- Sim... Mas nem Ele vai acreditar que você esteja arrependido!

FALOU E DISSE...

“Os próprios déspotas não negam que a liberdade seja excelente; mas querem apenas para si mesmos e sustentam que todos os outros são totalmente indignos dela.”

Tocqueville, 1805-1859, no livro “O Antigo Regime e a Revolução”, p 11, Coleção Folha Grandes Nomes do Pensamento, 2015.

Sorte dupla

O sujeito chega em casa feliz da vida e exclama para a esposa:

- Maria, ganhei na loteria! - e abre um sorriso:

- Faça as malas!

Entusiasmada, Maria tira uma dúvida:

- Eu levo roupa de verão ou de inverno?

E o homem responde:

- Leva todas, porque você vai para a casa de sua mãe!

A origem do xampu

● A limpeza e a saúde dos cabelos são uma preocupação que vem da Antiguidade. Plantas e essências de rosas e jasmim eram usadas para limpar os cabelos, controlar a oleosidade e amaciar os fios. Na Idade Média, as técnicas foram trazidas para o Ocidente pelas Cruzadas. Nesse período, as receitas ganharam ingredientes mais comuns para poções mágicas do que produtos de limpeza, tais como raiz de couve, banha de urso e rãs.

● A origem do xampu remonta ao ano de 1759, quando um homem de negócios chamado Sake Dean Mahomed criou os primeiros banhos de xampu na Inglaterra, nos moldes dos banhos turcos. O nome vem do hindu *champo*, que quer dizer “massagear”. Nos anos seguintes, o produto começou a ser incorporado pelos cabeleireiros ingleses, que adicionavam ervas aromáticas aos sabões.

● A primeira fórmula para o xampu como o conhecemos surgiu em um laboratório na Alemanha em 1890, mas começou a se popularizar apenas no século XX, após a Primeira Guerra Mundial. (Fonte: *Aventuras na História*, janeiro de 2016)

Saudável e de cara nova



Vegetais
Lar


Lar

COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

Cortes Congelados de Frango



O melhor do frango
em sua mesa